



# ONS MOBILIDADE SUAVE E FERRAGENS



ABIMOTA  
LEA

Cofinanciado por:



[PRODUCT]

## VALUE CHAIN

[CUSTOMER]



supplier alignment & sourcing



product development



innovation



planning



customer



material suppliers



logistics



production



sales & marketing



customer

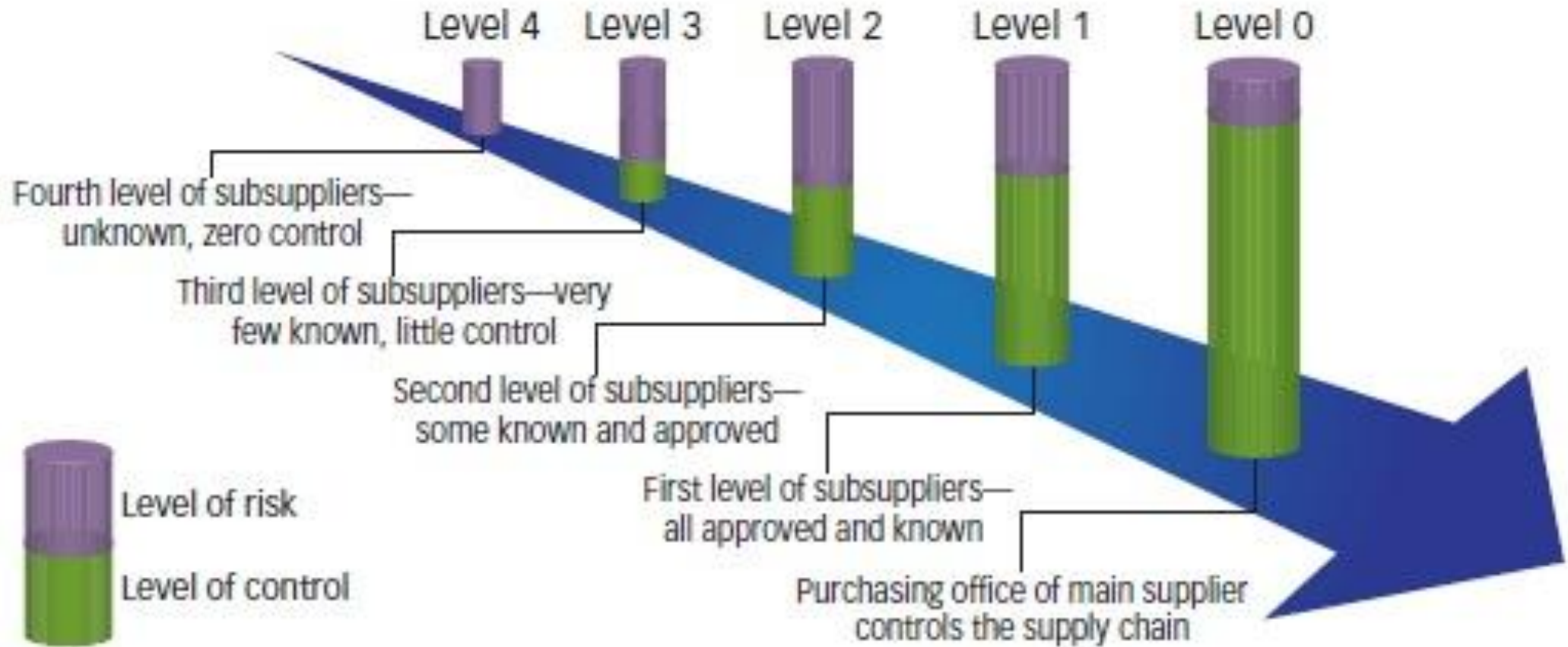
[SUPPLIER]

## SUPPLY CHAIN

[CUSTOMER]



# A supply chain's complexity / FIGURE 1



\$ / Cliente

Poucos mercados de milhões ou milhões de mercados de poucos?





Cofinanciado por:

## GENUINE PEOPLE



They always try their best to live up  
their promises

## FAKE PEOPLE

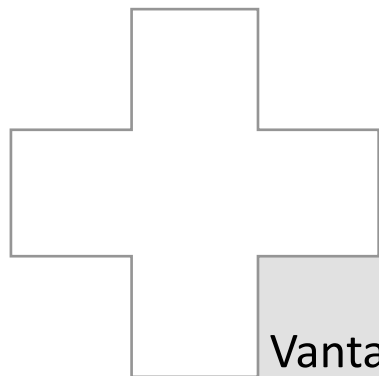


They make commitments easily, but  
seldom keep them

© Lifehack

A Normalização é a atividade destinada a estabelecer, face a problemas reais ou potenciais, disposições para utilização comum e repetida, tendo em vista a obtenção do grau ótimo de ordem, num determinado contexto. Consiste, de um modo particular, na formulação, edição e implementação de Normas.

De um modo geral, as normas não são de aplicação obrigatória, mas, funcionam como garantia dos atributos ou dos resultados de determinada atividade. Existem, no entanto, algumas normas obrigatórias, com carácter coercivo, estabelecido através de lei geral ou de referência exclusiva num regulamento.



## Vantagens

- assegura a existência de um mercado mais alargado para um dado equipamento (hardware ou software), permitindo produções em maior escala com consequentes reduções de preço;
- permite que produtos de diferentes construtores possam comunicar entre si, dando ao utilizador maior flexibilidade na seleção e uso de equipamento (compliance);

## Desvantagens

- o seu uso tende a desacelerar a evolução e desenvolvimento de novos produtos; enquanto a norma é desenvolvida, sujeita a revisão, discutida e aprovada, é possível utilizar novas tecnologias mais eficientes, que entretanto tenham sido disponibilizadas;
- existência de múltiplas normas com o mesmo objetivo. Não se trata propriamente de uma desvantagem do uso de normas mas sim da sua conceção (regista-se uma crescente cooperação entre as várias entidades responsáveis pela normalização para a aceitação e estudo conjunto de normas);
- existência de áreas técnicas onde coexistem mais do que uma norma com objetivos sobrepostos e que são incompatíveis.




A "Certificação da Conformidade", é um documento, emitido de acordo com regras de um sistema de certificação, que garante que um produto, processo ou serviço, devidamente identificado, está em conformidade com uma norma ou outro documento normativo específico aplicável.

A certificação, funciona perante terceiros como garantia da aplicação de uma norma, por determinada entidade, e consiste no reconhecimento, após auditoria por uma entidade externa independente, preferencialmente acreditada pelo Sistema Português de Qualidade (SPQ), do cumprimento das normas em causa, ou na atividade desenvolvida, ou ainda, nos seus resultados, de que essa organização dispõe de um sistema de gestão implementado, que cumpre as normas aplicáveis, dando lugar à emissão de um certificado.

A certificação de produtos é um instrumento que permite aos fabricantes demonstrarem de uma forma imparcial e credível a qualidade, a fiabilidade e as performances dos seus produtos na medida em que:

- reforça a confiança dos clientes;
- faz a diferença face aos concorrentes;
- aumenta a competitividade através da redução dos custos da não qualidade;
- reforça a imagem da empresa;
- facilita o acesso a novos mercados;
- permite evidenciar o cumprimento de requisitos regulamentares.



O objetivo estratégico do Projeto - ONS - Mobilidade Suave e Ferragens - é qualificar os sectores da Mobilidade Suave e Ferragens em português através das normas Europeias e Mundiais aplicáveis aos setores. A presente iniciativa pretende que através das normas os sectores em questão consigam um ganho de competitividade junto dos mercados internacionais e consigam construir uma estratégia de inovação do produto de forma sustentada.

## ONS – Mobilidade Suave

Acompanhar e participar nos trabalhos de normalização europeu e mundial nas áreas de intervenção do ONS;

Analisar documentos desenvolvidos nos trabalhos de normalização e recomendar ao IPQ o respetivo parecer e emitir;

Desenvolver ações de sensibilização sobre a normalização como fator competitivo junto das empresas do setor da Mobilidade Suave;

Elaborar um estudo de conformidade pré-normativo, para a conformidade com as novas normas aplicáveis ao setor da Mobilidade Suave;

Elaborar propostas de versões portuguesas de normas europeias e mundiais referentes ao setor da Mobilidade Suave;

## ONS – Ferragens

Acompanhar e participar nos trabalhos de normalização europeu e mundial nas áreas de intervenção do ONS;

Analisar documentos desenvolvidos nos trabalhos de normalização e recomendar ao IPQ o respetivo parecer e emitir;

Desenvolver ações de sensibilização sobre a normalização como fator competitivo junto das empresas do setor das Ferragens;

Elaborar um estudo de conformidade pré-normativo, para a conformidade com as novas normas aplicáveis ao setor das Ferragens;

Elaborar propostas de versões portuguesas de normas europeias e mundiais referentes ao setor das Ferragens;

## 1 - ONS como fator de maior competitividade



- Mais-valias do Sistema ONS no Mercado Nacional e Internacional
- Aplicabilidade do Sistema ONS aos Produtos e Mercados

## 2 - Aplicabilidade prática do ONS



- Participação em reuniões europeias e internacionais
- Tradução de normas

## 3 - Comunicação e Promoção



- Organização de Reunião ISO/CEN em solo Nacional
- Sessão de Abertura;
- Sessões de Divulgação
- Sessão de Apresentação de Resultados

